

BNDES reforçado

106

O Banco Central autorizou as instituições financeiras a direcionar parte de seus recolhimentos compulsórios sobre depósitos a prazo para certificados de depósitos interfinanceiros do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES). Segundo nota divulgada ontem, a medida permitirá a liberação de cerca de R\$ 6,2 bilhões para o BNDES, que tem tido dificuldades para atender o aumento da demanda por financiamentos em meio à crise global de crédito.

"A medida complementa as ações do BC no sentido de melhorar a distribuição de recursos no sistema financeiro nacional e as condições do mercado de crédito para pequenas e médias empre-

sas", afirmou o BC. Essa flexibilização no compulsório já havia sido antecipada pelo ministro da Fazenda, Guido Mantega, na semana passada. Ele afirmou que o BNDES deveria usar os recursos adicionais para oferecer capital de giro para as empresas e também para reforçar linhas voltadas aos exportadores.

Ainda segundo o ministro, no total, o BNDES receberá R\$ 10 bilhões para incrementar seus empréstimos, já que a Caixa Econômica Federal iria adquirir R\$ 4 bi-

**BNDES receberá
R\$ 10
BILHÕES**

provenientes da dedução de

70%

*do total dos recolhimentos
compulsórios sobre
depósitos a prazo*

lhões em títulos da instituição. O prazo limite para fazer as aplicações no BNDES passíveis de dedução do compulsório é 31 de dezembro. O valor de dedução é limitado a 70% do total do compulsório sobre depósitos a prazo.